

AValiação DA RESISTÊNCIA ADESIVA DE RESINA COMPOSTA EM ESMALTE DE DENTES CLAREADOS EM FUNÇÃO DE SISTEMAS ADESIVOS

Alexandre Augusto Sarto DOMINGUETTE¹, Ronan Matheus Virgílio da SILVA¹, Priscila Lemes MAIA¹, Thiago Gouveia BASTOS¹, Alexandre Mendonça TOURINO², João Gustavo Rabelo RIBEIRO², Marcos Ribeiro MOYSÉS², José Carlos Rabelo RIBEIRO³

¹ Estudante de Odontologia – UninCor

² Co-Orientador e Professor do curso de Odontologia – UninCor

³ Orientador e Professor do curso de Odontologia – UninCor email:

professorcae@uol.com.br

Palavras-Chave: Clareamento de Dente, Resinas Compostas, Esmalte Dentário

Resumo

O clareamento dental é uma técnica que tem como finalidade melhorar a aparência dos dentes, sendo este procedimento realizado com diferentes técnicas e concentrações de peróxido. Frequentemente após o tratamento há necessidade de troca das restaurações pré-existentes, com a utilização de procedimentos restauradores estéticos adesivos. Portanto este trabalho teve como objetivo avaliar a resistência adesiva de resina composta em esmalte de dentes clareados e dentes não clareados em função de três sistemas adesivos. Utilizou-se o clareador Whiteness Perfect 16% (FGM), a resina Filtek Z-350 e os sistemas adesivos Adper Scotchbond Multi Pourpose, Adper Single Bond 2 e Adper Easy One, da 3M ESPE.. O desenho experimental contemplou 6 grupos (n=10), sendo: G1=Dentes Clareados+ Adper Scotchbond Multi Pourpose; G2=Dentes Não Clareados+ Adper Scotchbond Multi Pourpose; G3=Dentes Clareados+Adper Single Bond 2; G4=Dentes Não Clareados+ Adper Single Bond 2; G5=Dentes Clareados+ Adper Easy One; e G6=Dentes Não Clareados+ Adper Easy One. Selecionou-se 30 molares do Banco de Dentes Humanos da UninCor, cortados no sentido MD em cortadeira ISOMET 1000 (Buehler) e embutidos em anéis de PVC através de resina acrílica auto-polimerizável. As superfícies de esmalte foram planificadas em politriz metalográfica (TECLAGO), com lixas de granulação de 600 a 1200. Os corpos de prova foram clareados por 2 horas diárias por 14 dias e armazenados sob umidade relativa de 100% a $37\pm 2^{\circ}\text{C}$. Após 24h, os protocolos adesivos foram realizados e uma matriz de sílica (2mm diâmetro/altura) foi justaposta ao corpo de prova para inserir a resina. Fotopolimerizou-se com Elipar FreeLight 2 (3M ESPE) por 40 segundos. Os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de cisalhamento na máquina EMIC DL 2000, com célula de carga de 200 Kgf e velocidade do atuador de 0,5mm/min. Aos resultados (em MPa), aplicou-se análise de variância ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$), portanto: $G3(11,3\pm 1,18) > G1(5,5\pm 1,39) = G5(4,5\pm 0,92)$ e $G4(16,5\pm 1,21) > G2(7,2\pm 1,45) = G6(6,0\pm 1,02)$. Concluiu-se que: a resistência adesiva ao esmalte, para cada um dos sistemas adesivos, manteve valores estatisticamente semelhantes, independente da aplicação da técnica clareadora; o sistema adesivo Adper Single Bond 2 (3M ESPE) apresentou a maior resistência adesiva ao esmalte não clareado; o sistema adesivo autocondicionante Adper Easy One (um passo) foi tão efetivo quanto o sistema adesivo Adper Scotchbond Multi Pourpose (três passos).

(Apoio: FAPEMIG N°5170/11)